

Evaluation

Summary Terms of Reference



Programa de Fortalecimento da Capacidade do Governo de São Tomé e Príncipe para reforçar a produção, transformação e aquisição de alimentos dos pequenos produtores locais e melhorar o programa de alimentação escolar com base em produtos locais (2019-2022)

A Avaliação de São Tomé e Príncipe decorrerá em 2022 e 2023 seguindo os seguintes passos: **Fase inicial e de concepção** (Outubro); **trabalho de campo e recolha de dados** (Novembro); elaboração e aprovação do **relatório de avaliação** (Novembro- fevereiro); **resposta da gestão e divulgação dos resultados** (a partir de fevereiro de 2023).

A avaliação é conduzida de forma independente por uma entidade externa. Um **Grupo de Referência de Avaliação (GRA)** constituído pelo PAM, governo e parceiros-chave comenta os principais resultados num papel consultivo, para garantir a imparcialidade. A Comissão de Avaliação do PAM toma as principais decisões na gestão do processo de avaliação e aprovação dos resultados finais e é presidida pelo Vice-Diretor do PAM nos Camarões e co-presidida pela Representante do PAM em São Tomé e Príncipe.

Objeto da Avaliação

Desde 2019, o escritório do PAM em São Tomé e Príncipe tem vindo a implementar o Plano Estratégico do País (PEP), com o objetivo de fortalecer a capacidade do Governo para implementar um programa de alimentação escolar baseado em produtos locais (HGSM) ambientalmente e socialmente sustentável, transformador de género e favorável aos pequenos produtores, e estabelecer políticas e programas relacionados à segurança alimentar e nutricional em todo o país até 2030. Devido à pandemia da COVID-19, foi adicionada uma resposta de assistência alimentar de emergência para crianças em idade escolar afetadas pela pandemia e suas famílias.

As actividades implementadas pelo PAM e parceiros cobriram os seis distritos de São Tomé e Região Autónoma do Príncipe, abrangendo mais de 180 escolas e pequenos produtores.

O período de implementação das actividades de apoio ao reforço da capacidade é de 01 de julho de 2019 a 31 de dezembro de 2022.

Objetivos e usuários da avaliação

O PAM utilizará os resultados da avaliação para aferir e informar sobre o desempenho e os resultados das actividades e engajar as discussões com as comunidades, o Ministério da Agricultura (MdA) e o Ministério da Educação (MdE) sobre o caminho a seguir para garantir a melhor forma de fortalecimento de capacidade.

Além disso, o PAM usará os resultados para determinar as razões pelas quais determinados resultados foram registados ou não, para extrair lições, boas práticas e fornecer indicadores para a aprendizagem.

As conclusões e recomendações da avaliação informarão o novo Plano Estratégico do País (PEP), previsto para começar em 2024.

Perguntas-chave de Avaliação

A avaliação terá 6 perguntas-chave, bem como sub-questões mais detalhadas em torno dos critérios-padrão de avaliação:

Pergunta 1: Até que ponto a intervenção **satisfaz às necessidades** e prioridades do governo, partes interessadas e populações afetadas? - **Relevância**

Pergunta 2: Até que ponto a intervenção alcançou, ou espera-se que alcance seus objetivos e resultados? - **Eficácia**

Pergunta 3: Em que medida a intervenção teve uma **utilização óptima do orçamento e do tempo atribuído**? - **Eficiência?**

Pergunta 4: Até que ponto a intervenção é **adequada/compatível com outras intervenções** num país, setor ou instituições? - **Coerência**

Pergunta 5: Até que ponto a intervenção produziu ou espera-se que produza **efeitos positivos ou negativos significativos, intencionais ou não**, num nível superior? - **Impacto**

Pergunta 6: Até que ponto as actividades e realizações da intervenção serão **sustentáveis a longo prazo**? - **Sustentabilidade**

As questões de avaliação serão revistas e desenvolvidas pela equipa de avaliação na fase inicial em resultado de uma revisão documental preliminar e entrevistas.

Metodologia

A equipa de avaliação utilizará abordagens de recolha de dados qualitativa, quantitativa e participativa para responder às perguntas de avaliação, tendo em consideração os desafios da disponibilidade de dados, o orçamento e as restrições de tempo. A metodologia será elaborada durante a fase inicial:

- Usando **métodos mistos** para garantir um projeto abrangente capaz de explicar as razões das mudanças nos indicadores. Isso inclui triangulação de informações.
- Demonstrando **imparcialidade e ausência de preconceitos**, através de um corte transversal de fontes (grupos de partes interessadas, incluindo beneficiários). A seleção dos locais de visita de campo também precisará demonstrar imparcialidade.
- Determinando se existem lacunas na disponibilidade e qualidade dos dados, para que a metodologia de avaliação possa ser adaptada de modo a preencher tais lacunas através da **recolha de dados primários**.
- Garantindo que mulheres, raparigas, homens e rapazes de diferentes grupos interessados participem e que suas **diferentes vozes sejam ouvidas e usadas**.
- **Em entrevistas de informantes-chave** com as partes interessadas a nível nacional e distrital, **algumas** dessas entrevistas terão que ocorrer na **fase inicial** para explicar as mudanças nas contrapartes do governo devido às eleições.
- **Em entrevistas individuais e DGF (Discussões de Grupos Focais)** com beneficiários a nível distrital. Tanto as entrevistas individuais como as discussões de grupos focais serão **sensíveis ao género**.
- **Em abordagens inovadoras** como análise de redes sociais e avaliações de empoderamento para analisar o cenário institucional e parcerias para capacitação; avaliar a realização das atividades de capacitação. Um dos principais resultados da avaliação deve ser ajudar as partes interessadas a construir a visão e a estratégia para o futuro longínquo.
- É dada atenção específica à **análise de género e equidade**, incluindo discussão sobre os efeitos intencionais e não-intencionais da intervenção sobre igualdade de género e dimensão de equidade, incluindo **lições/desafios/recomendações** para a realização de avaliações sensíveis ao género e equidade no **futuro**.
- Garantir que a metodologia e a implementação da avaliação sejam **éticas** e estejam em conformidade com as Diretrizes Éticas para Avaliação da UNEG.

Papéis e Responsabilidades

GA - Gestor(a) de Avaliação: o/a Gestor(a) de Avaliação é da equipa RAM do Escritório do PAM Camarões, devido ao número limitado de funcionários do escritório de STP. Ele(a) será responsável por garantir que a avaliação

progrida de acordo com o Sistema de Garantia de Qualidade de Avaliação Descentralizada ([DEQAS](#)) do PAM, garantir a imparcialidade e realizar um rigoroso controlo de qualidade dos produtos de avaliação antes da sua finalização.

CA - Comitê de Avaliação (papel executivo): toma decisões importantes, como **definição preliminar** do âmbito da avaliação, uso e questões-chave, equilibrando os requisitos de responsabilidade dos doadores, áreas de evidências fracas e oportunidades de aprendizagem; **aprovação** dos resultados da avaliação; e seleção da equipa de avaliação. Também é responsável por redigir a **Resposta da Gestão** às recomendações de avaliação. O CA é formado pelo(a) DCD dos Camarões e pela Representante de STP, a equipa do Programa, o Oficial de RAM de STP, Oficial de Aquisições e dois Oficiais Regionais de Avaliação.

GRA - Grupo de Referência de Avaliação (papel consultivo): É formado, com representação **do Governo, agências da ONU e parceiros locais** que trabalham nos setores de **alimentação escolar e apoio a pequenos produtores**. Os membros do GRA **reexaminam e comentam os produtos de avaliação preliminares** e atuam como informantes-chave para **prevenir** preconceitos e influências.

Tempo, Produtos e Principais Marcos

Fase inicial/ Outubro 2022: Inclui uma revisão documental de dados secundários, interação inicial com as principais partes interessadas e uma missão de campo inicial por pelo menos 1 semana. O **Relatório Inicial (RI)** explicará como a equipa pretende conduzir o trabalho com ênfase nos aspectos metodológicos e de planeamento.

Trabalho de campo/ Novembro 2022: O trabalho de campo durará 3 semanas e incluirá visitas aos locais do projeto (escolas) e recolha de dados primários e secundários de partes interessadas locais. Uma apresentação **resumida** dos resultados preliminares será conduzida pelo líder da equipa.

Relatórios / Novembro 2022 – Fevereiro 2023: O **relatório de avaliação** apresentará as constatações, conclusões e recomendações num relatório conciso de no máximo 40 páginas, mais um Sumário Executivo. *Produto adicional:* Material informativo detalhado e apoio ao PAM na realização de sessões interativas para informar os beneficiários e parceiros sobre os resultados relevantes da avaliação.